

3ª Sessão: A novíssima música portuguesa mora em Corroios

Escrito por Carlos Neves
Terça, 29 Março 2011 10:58

Esta 3ª sessão (tal como as anteriores, muito frutuosa), na noite de sábado, 26 de Março, começou com os BLUE TRASH CAN de Lisboa. Hard Soft Rock Sereno dos grandes Blind Zero. Canções: Paper Plane, Slightly Small and Stupid, Still Searching, Primordial Touch. Som equilibrado. Bela melodia de voz. São jovens, frescos, com boa atitude e educação. Não há dúvida: o novo Hard Rock Português (com presenças significativas este ano no Festival) está bem vivo e recomenda-se.



Depois foi a vez dos candidatos à Grande Final, os MEU E TEU de Alcobça apresentarem a sua “tese”. Tal como os Fato/Feto de Évora (Vencedores 2009), fazem parte da Novíssima Música Portuguesa, uma onda de grupos que ainda não conquistaram a Televisão e que o Festival apoia desde 1996. E que merecem pelo menos 10% do novo Canal Música RTP que aí vem, caso contrário continuaremos a ignorar o futuro e a bater sempre só na tecla grande. Os MEU E TEU são sublimes e intimistas com fios de música de câmara, clássica, e de poesia à maneira. Boa gestão de meios a produzir o seu som ambicioso (onde se ouvem pianos, violinos, coros, não se sabe vindos donde). Destacamos os temas: Erros Estratégicos, Difícil de Esquecer, Meu e Teu (com o vocalista, Diogo Freire, outra revelação do Festival, a correr todos o palco, num final energético, de deixar de boca aberta).

